# 1 Introdução

Tivemos como objetivo desse trabalho a elaboração e comparação de desempenho de quatro diferentes algoritmos de busca - sendo duas buscas cegas e duas buscas informadas.

- As buscas cegas são:
  - Busca em Profundidade;
  - Busca em Largura.
- As buscas informadas são:
  - Best-first Search;
  - $A^*.$

Para isso foram utilizados tabuleiros tais como foram descritos na especificação do trabalho com uma origem, um destino e obstáculos distribuídos, os quais serão gerados a partir de um script de autoria própria. As métricas utilizadas para comparar os algoritmos são: tempo de execução, quantidade de casas no caminho encontrado, quantidade de casas analisadas (um vizinho no caso das buscas cegas e casas consideradas nas buscas informadas), quantidade de casas visitadas durante a execução e tamanho do caminho encontrado. O código foi desenvolvido em Python 3, sendo necessária a instalação do pacote celluloid (utilizado pelo grupo para gerar animações com a execução dos algoritmos). Para isso, basta executar o seguinte comando no terminal:

sudo pip3 install celluloid

# 2 Tabuleiros

Foram criadas funções para criação, leitura e escrita de tabuleiros que serão usados no presente trabalho. Para a manipulação e visualização, mostrou-se mais fácil utilizar matrizes numéricas para representar os objetos sobre o tabuleiro, enquanto nos foi requisitado o uso de representação com caracteres para as casas na leitura e escrita dos tabuleiros. Desta forma, estabeleceu-se o código apresentado pela tabela 2, implementado no dicionário str2n contido no arquivo utils.py.

Significado	Código de caracteres	Código numérico
Casa livre	*	0
Parede ou obstáculo	-	4
Casa objetivo	\$	3
Casa de início da busca	#	2
Marcações temporárias	(Nenhum)	<1

Table 1: Tabela de conversão entre os diferentes códigos utilizados no projeto.

## 2.1 Criação dos tabuleiros

Criou-se algoritmo para a geração automática de tabuleiros, com suas paredes e os pontos de início e fim da busca. Visto que se deseja aparência semelhante à exposta na descrição do projeto (Figura ??), não seria possível a geração completamente aleatória das paredes, e fez-se necessário desenvolver a estratégia descrita adiante.

### 2.1.1 Visão geral

O processo de gerar tabuleiros é executado pelo script <code>gen\_boards.py</code>, mais especificamente e em seu mais alto nível pela função <code>gen\_board</code> implementada no referido <code>script</code>, acontecendo da seguinte maneira:

- 1. É criado um tabuleiro (matrix) em branco (preenchido com zeros), a partir das dimensões informadas com argumento;
- 2. São sorteados dois pontos aleatoriamente para servirem de início e fim da busca. São sorteadas quantas vezes forem preciso até que tenham distância Manhattan entre si maior que um comprimento heuristicamente definido como a soma das dimensões do tabuleiro sobre 2;
- 3. São construídas as paredes, como melhor explicado posteriormente.

[código da função]

## 2.1.2 Orquestração da contrução das paredes

As peças mais importantes dese processo são as duas funções build\_walls e random\_walk, a primeira sendo de nível superior. O algoritmo de criação das paredes segue o seguinte raciocínio, coordenado pela build\_walls:

- 1. Uma casa aleatória do tabuleiro (chamada *seed* no código) é sorteada por meio da função seeds\_gen;
- 2. É desenhada uma parede a partir dessa casa com a função random walk;
- 3. O processo é repetido nseeds vezes, um dos parâmetro sda função build\_wals, definido empiricamente por padrão como um décimo da área do tabuleiro.

[código da função]

### 2.1.3 Construção de cada parede

A partir de cada semente (casa aleatória do tabuleiro) fornecida à função random\_walk pela função build\_wals, será traçada (ou pelo menos tentar-se-á traçar) uma nova parede. O papel da random\_walk é então "andar" pelas casas do tabuleiro marcando-do com o símbolo que designará aqueles quadrados como um novo obstáculo. A random\_walk pede como argumento duas funções essenciais, a end\_func e a turn\_func, que devem receber o comprimento do caminho traçado e retornar um valor booleao. O processo de traçado executado pela random\_walk é então esclarecido a seguir:

- A partir da posição inicial (argumento start), verifica-se quais são os deslocametos unitários possíveis a partir start, isto é, que não levarão a casas ocupadas por algum obstáculo, que levarão a casas marcadas com 0, e sorteia-se um desses "passos" (tuplas no formato (1,0), (-1, 1), (0, -1), etc.). Os passos podem ser restritos aos ortogonais (baixo, cima, direita, esquerda) definindo como True o parâmetro orth;
- 2. Se não houver passo possível, a parede não é criada;

- 3. Caso contrário desloca-se a posição para posição + passo e marca-se essa casa como parede (o número marcado é dado pelo argumento trail). As outras casas do tabuleiro referentes aos outros passos possíveis não escolhidos são também marcadas com algum número menor que 1 (0.1 no caso), para que não sejam ocupadas em iterações posteriores e mantenham as paredes separadas entre si;
- 4. Esse processo de deslocamento e marcação prossegue, avançando com o mesmo passo sorteado, na mesma direção, até que:
  - (a) É encontrado um obstáculo (casa do tabuleiro com valor não nulo) à frente na direção escolhida atual;
  - (b) A função turn\_func retorne True, caso em que a direção (passo) será sorteada novamente, ou;
  - (c) A função end\_func retorne True, caso em que a criação da parede será finalizada.

As funções end\_func e turn\_func são uma boa forma de controlar a dinâmica da criação de paredes. Se esses argumentos da função random\_walk são providos a ela como floats entre 0 e 1, a random\_walk os substitui por funções que retornam True com a probabilidade representada pelos floats fornecidos.

Outra possibilidade criada, é fornecer um inteiro como argumento len para a random\_walk, caso em que end\_func se torna função que retorna True se a distância traçada for maior que o inteiro fornecido. Nesse caso, o inteiro representaria um comprimento máximo para a parede, de forma que ela seria finalizada por colisão com uma casa não vazia ou por atingir esse comprimento máximo.

Para os experimentos são usadas turn\_func = 0.2 e end\_func = 0, de forma que há sempre um quinto de probabilidade de virar, e a parede será desenhada até que se encontre um obstáculo.

# 3 Algoritmos de busca

Todos os algoritmos de busca possuem o mesmo cabeçalho:

```
def search(board: list, origin: tuple,
      target: tuple, camera: Camera = None) -> list:
```

em que board é o tabuleiro, origin é a tupla da casa de início, target é a tupla da casa de destino e camera é utilizada somente na criação de imagens GIF para visualização do caminho tomado pelo algoritmo.

# 3.1 Busca cega

Nessa modalidade de busca, o algoritmo não faz uso de nenhuma informação sobrea localização de casa-alvo. Os tipos implementados são descritos a seguir.

#### 3.1.1 Busca em profundidade

A busca em profundidade está na função search no arquivo depth\_first\_search.py. Inicialmente criamos uma função para que retorne o caminho encontrado pelo algoritmo.



Figure 1: Exemplo de tabuleiro 80x80 criado com o algoritmo descrito. A casa vermelha é a posição de início da busca, e a laranja é a casa-objetivo.

As variáveis visited e processed são, respectivamente, um deque e um set, estruturas otimizadas para o nosso uso (deque é otimizada para operações de inserção/deleção do início ou final da lista e set para a busca de um elemento). Inicialmente inserimos a tupla da origem em visited e processed, em seguida iniciamos um loop que ocorre enquanto houver tuplas em visited (ou até chegar no destino) e a variável pos recebe a tupla que está no início de visited. Essa posição no tabuleiro é marcada como visitada.

Após isso verificamos os vizinhos de pos utilizando a função available\_moves que retorna apenas as casas ainda não processadas, elas são adicionados no início de visited (serão os próximas casas processadas) e marcamos que pos é a casa antecessora delas a fim de obtermos o caminho após a execução do algoritmo.

Depois de explorar todos os vizinhos, se quisermos criar um gif é "tirada uma foto" do tabuleiro e reinicia-se o processo com pos recebendo a tupla no início de **visited**. Se não for encontrado um caminho a função retorna **None**.

#### 3.1.2 Busca em largura

A função para realizar a busca em largura é totalmente análoga a de busca em profundidade, no entanto ao invés de adicionar os vizinhos de pos no início de visited, eles são adicionados no final.

### 3.2 Busca informada

Nos algoritmos de busca informada, utiliza-se o conhecimento das coordenadas do alvo para guiar a procura. Contudo, a presença e localização dos obstáculos não é conhecida, e faz-se necessário que o algoritmo determine os melhores caminhos alternativos de desvio.

Como nas buscas cegas, cria-se uma lista de casas a serem visitadas conforme se explora o tabuleiro. Contudo, a diferença essencial é a forma como os elementos são retirados dessa lista: A cada casa com coordenadas pos que se pretende adicionar à lista, utiliza-se uma função chamada f(pos), que, em posse do conhecimento da posição da casa-objetivo, fornece um valor peso para a nova casa explorada. Esses pesos são interpretados como o quanto será favorável explorar aquele casa ou não, de forma que ao ser inserida a casa na lista, cria-se naturalmente uma fila de prioridades em função da ordem desses valores peso.

Essa função f(pos) ainda se desdobra em dois termos:

$$f(pos) = g(pos) + h(pos),$$

sendo que g(pos) retorna a distância de pos até a casa inicial, isto é, o quanto teríamos nos deslocado durante a busca desde o início caso estivéssemos em pos; e f(pos) retorna uma estimativa da distância entre pos e o alvo.

O caso mais geral desse tipo de busca, que abrange todas as buscas que usam a função f (pos) como descrito é a busca A\* (pronunciada "A estrela"). No caso específico em que g(pos) seja 0, o algoritmo é chamado, algoritmo de Dijkstra, não utilizado no presente trabalho. Se, por sua vez, g(pos) seja definida como 0, o algoritmo é chamado busca best-first.

Sobre o cálculo das distâncias, além da norma euclideana mais canonicamente utilizada em problemas do tipo, faz-se experimentações com uma função norma diferentemente pensada, aqui chamada distância trapezoidal, justamente por se comportar da forma apresentada na figura 3.2.

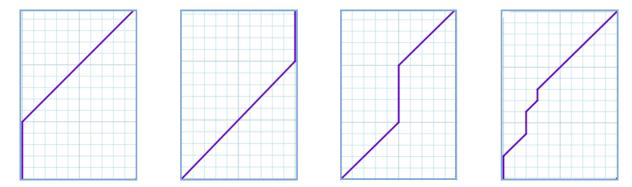


Figure 2: Várias representações da mesma distância trapezoidal entre pontos em vértices opostos do retângulo.

Dada sua representação, se os pontos que se distam formam um retângulo de lados a e b e assumindo a > b sem perda de generalidade, temos que a norma trapezoidal será dada por  $\sqrt{2}a + (a-b)$ , ou em código:

```
def trapezoidal_dist(pos: tuple, target: tuple) -> float:
""" Distancia trapezoidal de pos a target """
if pos not in trapezoidal_dist.values:
    a = abs(pos[0] - target[0])
    b = abs(pos[1] - target[1])
    d = abs(a-b)
    trapezoidal_dist.values[pos] = sqrt(2) * min(a, b) + d
return trapezoidal_dist.values[pos]
```

Em que se armazena dinamicamente os resultados para futuras consultas.

É possível provar, embora fuja do escopo do presente trabalho que, dadas as restrições de movimento impostas, a distância trapezoidal é a mínima distância percorrida pelos algoritmos de busca, de forma a fazer com que a heurística assuma o máximo valor ainda ótimista para as trajétorias de busca, favorecendo tempo de processamento sem deixar de garantir que o mehor caminho seja retornado na busca A\*.

### 3.2.1 Busca best-first

Esse algoritmo de busca é implementado no arquivo best\_first.py, e, como antes dito, é caracterizada pelo uso de heurística que considera somente a distância estimada ao alvo a partir da casa sendo visitada. Assim sendo, não há garantia de retorno do caminho ótimo, pois não se leva em conta o peso do caminho da posição inicial à casa visitada.

A função search no arquivo, responsável por executar a busca, utiliza um set com as casas visitadas, para se certificar de que não entre em loop visitando a mesma casa mais de uma vez.

A lista queue é justamente a responsável por guardar os camihos percorridos. Cada vez que uma casa é visitada, ela é substituída pela concatenação entre ela e seus filhos, de forma que cada item de queue seja uma tupla com o caminho todo percorrido até uma determinada casa e o valor de peso retornado pela função heurística. As funções heappop e heappush do módulo heap são responsáveis por inserir e retirar os caminhos da lista mantendo sua ordem de prioridades.

A identificação de casas filhas disponíveis é feita pela função available\_moves, contida no arquivo utils.py.

#### 3.2.2 Busca A\*

Como antes mencionado, a busca por novas células através do algoritmo  $A^*$  é feita utilizando dois cálculos: uma função g que determina o custo do caminho da origem até a posição atual, e outra função g (heurística) que determina um custo estimado otimista do caminho da posição atual até o destino. Estamos interessados em uma função g tal que g = g + g + g.

O cálculo de g está implementado no arquivo a\_star.py, na função calc\_g(pos1, pos2), sendo pos2 a posição que se deseja explorar e pos1 o nó pai de pos2 no tabuleiro. Inicialmente, a função calc\_g() determina se pos1 e pos2 diferem em apenas uma dimensão ou em ambas (variável dist): caso dist seja igual a 1 sabemos que o passo foi dado em uma mesma dimensão, portanto o peso do passo será igual a 1; caso contrário (dist igual a 2) sabemos que o passo foi

dado em uma diagonal, então o peso do passo será igual a  $\sqrt{2}$ . Por fim, obtemos o valor de g para pos2 somando o valor anterior com o valor de g já calculado anteriormente para pos1, e armazenamos esse valor em uma estrutura de dicionário caso já não o possua ou o novo valor seja menor que o anterior.

A cálculo de h pode ser obtido através de duas funções (heurísticas) diferentes, ambas implementadas no arquivo util.py: distância euclidiana (função euclidian\_dist(pos, target)) e distância trapezoidal (função trapezoidal\_dist(pos, target)). euclidian\_dist é a distância euclidiana (linha reta) entre pos e target, trapezoidal\_dist simula a distância que seria de fato percorrida caso não houvessem obstáculos, portanto segue o formato de um trapézio. Por conta disso, a primeira função é mais otimista do que a segunda e, portanto, espera-se que a primeira seja mais lenta.

A busca A\* está implementada no arquivo a\_star.py, na função search(board, origin, target), onde board é o tabuleiro (labirinto), origin é a posição inicial e target é a posição destino. Dentro dessa função está declarada a função calc\_path(parents), cujo objetivo é calcular o caminho percorrido desde target até origin, utilizando o dicionário parents que foi gerado durante a busca e representa a posição pai de cada posição visitada.

Na busca em si utilizamos 5 estruturas de dados: open\_list é uma fila de prioridades que guarda as posições que foram analisadas porém ainda não foram totalmente processadas (ou seja, seus filhos não foram analisados), o parâmetro de ordenação da fila de prioridades é o valor de f de cada posição; closed\_list é uma estrutura do tipo set que guarda as posições já totalmente processadas, ele é utilizado para verificar se a próxima posição a ser analisada ainda não foi processada (caso tenha sido, essa posição é ignorada), o tipo set foi utilizado para otimizar a busca e inserção, cujas complexidades são O(1) (constantes); parents é um dicionário (par chavevalor) onde as chaves são posições do tabuleiro e o valor é o respectivo pai da posição na chave; calc\_g.values é um dicionário pertencente à função calc\_g e guarda os cálculos do menor g para cada posição pos2 do tabuleiro, partindo de pos1; trapezoidal\_dist.values pertence à função trapezoidal\_dist e guarda os cálculos da heurística h em distância trapezoidal para cada posição pos do tabuleiro até o destino. No loop principal da busca, o algoritmo checa de open\_list está vazio, retira a próxima posição de open\_list (com menor valor de f), checa se a posição é o destino (caso for, encerra a busca e calcula o caminho),